



LOCALIZAÇÃO E A CONCENTRAÇÃO DO EMPREGO AGRÍCOLA NA GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL

LOCATION AND CONCENTRATION OF AGRICULTURAL EMPLOYMENT ON THE GREATER FRONTIER OF MERCOSUR

Autor(es): Laudelina Alves Ribeiro; Kristianno Fireman Tenório; Jandir Ferrera de Lima; Moacir Piffer

Filiação: PGDRA/PGE Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) – Campus Toledo **E-mail:** laudelinaribeiro@outlook.com; kristianno.tenorio@unioeste.br; jandir.lima@unioeste.br; moacir.piffer@unioeste.br

Grupo de Trabalho (GT): GT7. Desenvolvimento rural, territorial e regional

Resumo: Esse estudo analisa a localização e a concentração do emprego formal na agricultura na Mesorregião Diferenciada Grande Fronteira do Mercosul (GFM), entre 2019 e 2021. Empregou-se indicadores de análise regional, no caso o Quociente Locacional (QL) e o Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) como metodologia. Os resultados apontaram que há um número significativo de municípios da GFM que são especializados e com emprego significativo na agricultura.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional; Desenvolvimento municipal; Economia regional; Emprego; Agricultura

Abstract : This study analyzes the location and concentration of formal employment in agriculture in the Greater Mercosur Frontier (GFM) Mesoregion differentiated between 2019 and 2021. It used regional analysis indicators, in this case the Locational Quotient (LQ) and the Hirschman-Herfindahl Index (HHI) as methodology. The results pointed out that there are a significant number of municipalities in the GFM that are specialized and have significant employment in agriculture.

Key words: Regional Development; Municipal Development; Regional Economy; Employment; Agriculture.

1. Introdução

As mesorregiões são regiões geográficas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base em critérios como aspectos físicos, econômicos e sociais. Elas foram criadas para fins estatísticos e de planejamento regional, e servem como um nível intermédio entre as unidades federativas (estados) e as microrregiões. Atualmente, o IBGE utiliza a divisão em mesorregiões para realizar estudos e análises em áreas como saúde, educação, economia, meio ambiente, entre outras (BRASIL, 2009; MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, 2010).

Porém, além dessa regionalização, o Ministério da Integração Nacional instituiu por meio do Programa de Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais (PROMESO) as mesorregiões diferenciadas. Elas são áreas com características específicas, pois possuem peculiaridades em relação ao desenvolvimento econômico, social ou cultural em relação ao restante do país. Dentre as mesorregiões diferenciadas, esse estudo tem como objeto a Mesorregião Diferenciada da Grande Fronteira do Mercosul (GFM). Sua regionalização levou



em consideração aspectos geográficos, históricos, culturais e econômicos da região, bem como a necessidade de melhorar a gestão e o planejamento do desenvolvimento regional nessa área de fronteira com os países do Mercosul. Essa mesorregião abrange 396 municípios localizados na região oeste do estado do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, margeando fronteira com o Paraguai e a Argentina (SECRETARIA DE PROGRAMAS REGIONAIS, 2007; DEVES; RAMBO; MIGUEL, 2008; MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, 2010; FERRERA DE LIMA; EBERHARDT, 2010; ROCHA NETO; BORGES, 2014).

Frente ao exposto, o objetivo deste estudo foi analisar a localização e a concentração do emprego formal no subsetor econômico da agricultura na Mesorregião Diferenciada Grande Fronteira do Mercosul (GFM), entre 2019 e 2021. A escolha da agricultura se deu pelo caráter produtivo dessa área, que é altamente especializada em commodities e na transformação agroindustrial. Espera-se contribuir com os atores locais e com as esferas governamentais na formulação de políticas públicas que impulsionem e fortaleçam o emprego desse subsetor na economia da região.

O conteúdo abordado nesta pesquisa está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente, com o trabalho decente e desenvolvimento econômico (8) e redução das desigualdades (10). Além desta introdução, na segunda seção encontra-se os procedimentos metodológicos. A terceira seção aborda os resultados e discussões, seguido das considerações finais.

2. Procedimentos metodológicos

Neste estudo utilizou-se os indicadores de análise regional, dentre eles: o Quociente Locacional (QL) e o Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH), para analisar a localização e a concentração do emprego formal no subsetor econômico da agricultura na GFM, entre 2019 e 2021. Ou seja, a abordagem foi intrarregional consistindo na análise dos 396 municípios da GFM em relação a própria Mesorregião. A base de dados foi extraída da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) referente ao emprego formal do subsetor da agricultura e dos demais subsetores (RAIS, 2023).

O QL averigua a especialização regional, assim, apontando os setores mais especializados em relação à região de referência, já o IHH evidencia a concentração de um dado setor da uma região sobre a região de referência, pois em virtude do perfil produtivo existem atividades econômicas que possuem um poder de atração maior que as outras (ALVES, 2012; ALVES, 2022). As Equações do QL e do IHH são exibidas no Quadro 1.

Quadro 1. Quociente Locacional (QL) e Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH)

Indicador	Equação	Interpretação dos resultados	Observação
Quociente Locacional (QL)	$QL = \frac{E_{ij}/E_{it}}{E_{tj}/E_{tt}}$	QL ≥ 1: localização significativa 0,50 ≤ QL ≤ 0,99: localização média QL ≤ 0,49: localização fraca	E_{ij} = Emprego formal, do subsetor da Agricultura do município; E_{it} = Emprego formal, de todos os subsetores do município; E_{tj} = Emprego formal, do subsetor da Agricultura da Mesorregião; E_{tt} = Emprego formal, de todos os subsetores da Mesorregião;
Hirschman-Herfindahl (IHH)	$IHH = \left(\frac{E_{ij}}{E_{it}}\right) - \left(\frac{E_{tj}}{E_{tt}}\right)$	IHH > 0: poder de atração significativo IHH < 0: poder de atração não significativo	

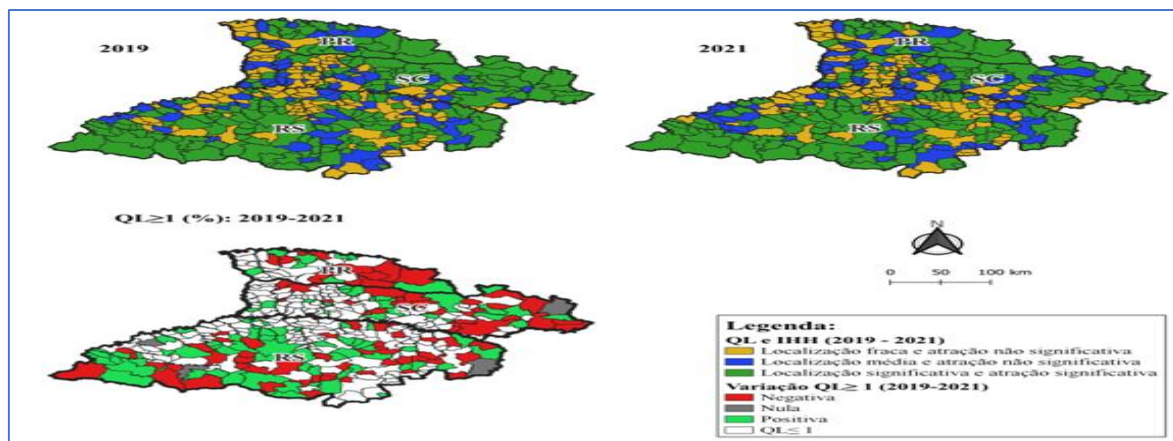
Fonte: adaptado de Alves (2012).

Na próxima seção são apresentados os resultados e discussões.

3. Resultados e discussões

A Figura exhibe os resultados do QL e do IHH para os anos de 2019 e 2021, bem como, a variação dos municípios que apontaram o $QL \geq 1$ entre 2019 e 2021 do emprego formal da subsetor da agricultura.

Figura. Mesorregião Diferenciada Grande Fronteira do Mercosul: QL e IHH do emprego formal do subsetor da agricultura (2019 e 2021)



Fonte: elaboração própria com os resultados da pesquisa (RAIS, 2023).

Em 2019, na GFM o emprego formal da agricultura exibiu localização significativa em 191 municípios, localização média em 82 municípios e localização fraca em 123 municípios. No ano de 2021, 191 municípios permaneceram com localização significativa, 87 municípios exibiram localização média e 118 apontaram localização fraca. Ocorreu um reposicionamento dos municípios em 2021, pois 14 municípios com localização média e 01 município com localização fraca alteraram para localização significativa; 13 municípios mudaram de localização média para localização fraca; 15 municípios de localização significativa e 17 municípios de localização fraca reposicionaram para localização média. O IHH ratificou os resultados do QL, evidenciado que os municípios que apresentaram $QL > 1$ possuem uma oferta significativa de postos de trabalho e os municípios com localização média e fraca detêm uma atração não significativa na região.

A variação (%) do QL foi estimada apenas para os municípios que exibiram em 2019 e 2021 o $QL \geq 1$, sendo assim, observou-se que 83 municípios apontaram uma variação negativa, 5 municípios obtiveram uma variação nula e 88 municípios apresentaram uma variação positiva, ou seja, entre os municípios que apontaram especializados no emprego formal da agricultura houve uma maior quantidade de municípios que aumentaram o número de emprego formal no período estudado. De acordo com Ribeiro e Ferrera de Lima (2022), a GFM apesar de ser dinâmica possui uma atividade urbano industrial intensa na agroindústria no norte do Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina.

4. Considerações finais

O objetivo deste estudo foi analisar a localização e a concentração do emprego formal no subsetor econômico da agricultura na Mesorregião Diferenciada Grande Fronteira do



Mercosul (GFM), entre 2019 e 2021. O Quociente Locacional (QL) e o Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH) foram empregados como metodologia.

Os resultados evidenciaram que a agricultura desempenha um papel importante na geração do emprego formal, sendo a base produtiva local que além de impulsionar a economia e o desenvolvimento regional possui uma especialização e atração regional. Observou-se um reposicionamento da especialização do emprego formal na GFM, no entanto, não houve um crescimento do número de municípios com uma localização significativa em 2021.

Diante disso, políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da agricultura por meio de qualificação profissional, subsídios e acessibilidade ao crédito podem impulsionar o desenvolvimento e o crescimento desse subsetor, influenciando positivamente sobre a geração do emprego formal. Para estudos futuros, sugere-se analisar como comportou-se a localização e especialização industrial antes e depois da Covid-19.

Referências bibliográficas

ALVES, L. R. Especialização e estrutura produtiva na análise regional do estado do Paraná. **Informe GEPEC**, Toledo, v. 26, n. 2, p. 9-29, jul./dez., 2022.

ALVES, L. R. INDICADORES DE LOCALIZAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO REGIONAL. In: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (orgs.). **Análise Regional: Metodologias e Indicadores**. Curitiba: Camões, 2012, p. 25-44.

BRASIL. *Ministério da Integração Nacional*. Programa de Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais: PROMESO. Brasília, 2009.

DEVES, O. D.; RAMBO, A. G.; MIGUEL, L. A. **Desenvolvimento neste "território"**. In: Encontro de Economia Gaúcha (4.: 2008, maio: Porto Alegre, RS). Anais do evento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

Disponível em:

<<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/30350/000676329.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 10 jan. 2023.

FERRERA DE LIMA, J.; EBERHARDT, P. H. C. Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul: perfil locacional do desenvolvimento regional. **REDES**, v. 15, n. 2, p. 134-151, 2010.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Programa de promoção da sustentabilidade de espaços sub-regionais**. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2010. Disponível em:

<http://www.mi.gov.br/programas/programasregionais/index.asp?area=spr_promeso>. Acesso em: 15 mar. 2023.

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS). 2023. **Vínculos de empregos**. Disponível em:

<<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>. Acesso em: 20 mar. 2023.

RIBEIRO, L. A.; FERRERA DE LIMA, J. Centralidade e convergência no desenvolvimento municipal na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul. **Desenvolvimento em Questão**, ano 20, n. 58, p. 1-20, 2022.

ROCHA NETO, J. M.; BORGES, D. F. O problema da integração de programas governamentais de desenvolvimento regional: o caso do PROMESO. **Desenvolvimento em Questão**, v. 12, n. 27, p. 95-125, 2014. DOI: 10.21527/2237-6453.2014.27.95-125.

SECRETARIA DE PROGRAMAS REGIONAIS (SPR). Organização, desenvolvimento e sustentabilidade: os projetos que fazem o Brasil dar certo. **Revista Espaço Regional**, a.1, n.1, 2007. Disponível em:

<https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNPU/Biblioteca/publicacoes/revista_espaco_regional_01.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2023.